**Ser criança**

O céu, a terra, o mar

Viver, brincar, pular

Ser criança é sonhar

Ter muita alegria

Algazarra e folia

Ser criança é diversão

Não esquecer o que eu vou falar

De estudar com princípios

Notas baixas você não vai tirar

E de ano vai passar

Toda criança tem direitos

Toda criança tem deveres

E deles vou cuidar

Para poder me realizar.

**Anna Beatriz de Lucena B. Henrique / 6º ano**

**O arco-íris**

Os tons do arco-íris

Tão belos, tão brilhantes

Como a brisa do horizonte

O fim do arco-íris

Guarda um tesouro bem brilhante

Como as joias bem elegantes

As cores do arco-íris

O vermelho tão vivo

O azul tão calmo

E o amarelo tão radiante.

**Emilly Gianni Barros Cabral Dantas / 6º ano**

**O planeta**

O planeta antigamente

Era bonito e verde

Cheio de árvores e plantas

Ele era muito lindo

Nele não tinha fábricas

Nele não tinha poluição

Nele não tinha roubo

Nele não tinha preconceito

Mas hoje em dia

É tudo diferente

Tem tudo disso

Tem tudo daquilo

Nele tem fábricas

Nele tem poluição

Nele tem roubo

Nele tem preconceito.

**Filipe Medeiros Araújo Morais / 6º ano**

**Minha casa**

Minha casa, minha vida

Meu grande coração

Lugar predileto pra viver

Grandioso de se ver

Ah, minha casa!

Que saudade de você

Quando saio um minuto

Parece até que foi um ano

Nela posso brincar, lanchar, dormir

E também me divertir

Não vou te abandonar

Muito menos te vender

Ah, minha casa, como foi bom te conhecer!

**Graziella de Medeiros Alves A. Luiz / 6º ano**

**O cachorro fantástico!**

Ele corre pela casa

E por onde passa

Deixa todos encantados

E também bem animados

Ele pode quebrar as coisas

Mas nunca seu coração

Pode bagunçar sua casa

Mas nunca te deixará na mão

Ele brinca com você

E tenta te alegrar

Até mesmo quando você

Se põe a chorar

Ele quer seu carinho

E também sua atenção

Ele chega de mansinho

E domina seu coração.

**Izabelle Barbosa de Lima / 6º ano**

**Disney**

Meu sonho

Vai se realizar

Mas para isso

Tenho que gastar

Tenho que gastar

Muito dinheiro

Mas para isso

Tenho que ter sossego

Mas para ter sossego

Tenho que curtir

Se não curtir

Tenho que desistir.

Não vou desistir

Porque para a Disney

Quero ir.

**Mariana Gomes Barreto de Assis / 6º ano**

**A vida na fazenda**

Vamos lá começar

Um dia na fazenda

Vendo os animais

Aproveitando a natureza

Bora lá, meu irmão

Larga esse celular

Vamos brincar e nos divertir

A fazenda está ali

Vamos nadar no rio

Brincar até cansar

Esse dia na fazenda

A gente tem que aproveitar.

**Sabrina Monteiro e Oliveira / 6º ano**

**O amor é lindo!**

Vim dizer que

Quando a gente se apaixona

O mundo fica diferente.

Sei lá, fica mais colorido!

Você já percebeu?

E ninguém sabe explicar o amor.

Só sei que é lindo!

Então o amor é perfeito.

Quem nunca se apaixonou

Por paquera de criança?

**Emanuellen Bezerra Chaves / 7º ano**

**Quanta desigualdade!**

Em que mundo vivemos?

Onde as pessoas não se respeitam

Onde os brancos discriminam os negros

Onde há racismo para todo lado.

Em que mundo vivemos?

Onde rico é melhor do que pobre

Onde branco é melhor do que negro

Em um mundo onde o “status” é o que importa.

Em que mundo vivemos?

Onde as pessoas só pensam em dinheiro.

**João Vitor Sampaio Costa / 7º ano**

**Bom / ruim**

Sorrisos são bons

Abraços são melhores

Coisas boas assim.

Mentiras são ruins

Maus tratos são piores

Coisas ruins assim.

Tristeza e escuridão

Só causam

Solidão.

Alegria e diversão

Só causam

Motivação.

**José Eduardo Venâncio da Nóbrega / 7º ano**

**As minhas conquistas**

Conquistar?

Eu não sei nem falar

Sobre o que eu queria

Conquistar...

**Letícia Lucena Pires / 7º ano**

**O lixo**

Hoje vou lhe contar

Uma coisa que não é nada alegre

É uma coisa bem séria

Mas ninguém percebe

O lixo pode destruir

O nosso planeta

Vou te contar uma coisa

E eu não quero que esqueça

Não se esqueça de

Sempre reciclar

Isso tudo para

Nosso planeta ajudar.

**Manoel da Nobrega Eustaqueo Neto / 7º ano**

**Sua opinião**

Cada um tem a sua opinião

Não critique a dos outros

Você tem a sua

Deixe que os outros outra possua.

Eu gosto de macarrão

Outra pessoa pode gostar de pão

Eu gosto de *K-pop*

Thayná gosta de *rock*.

José Eduardo gosta desenhar

Eu gosto de imaginar

Minha irmã gosta de ler

E eu, de escrever.

Cada um tem

A sua opinião

Não critique a dos outros

Você tem a sua

Deixe que os outros outra possua.

**Melina Freire Wanderley / 7º ano**

**Poesia**

Ela nos faz falar

Ela nos faz brincar

Tudo no verbo “ar”

Deixa rolar.

Ela nos faz ver

Ela nos faz viver

Tudo no verbo “er”

Vamos erguer.

Tudo passa nela

Nela eu posso voar

Para quem tem um pensamento

Fonte terá a sua poesia.

**Yago Israel Guedes Martins / 7º ano**

**Filosofando...**

Ser humano é algo complicado

E difícil de entender.

Todos têm uma consciência diferente

Do que é certo e errado.

Mas isso existe?

Realmente poderíamos

Dividir o mundo entre

O bem e o mal?

Num mundo onde

Guerras são travadas

E pessoas morrem todo dia

Intolerância e discriminação

São repetidamente praticadas.

O que chamamos de consciência

Realmente existe?

Afinal, o que é essa tal

Consciência?

**Antonio Lucas Araujo de Medeiros Calixto / 8º ano**

**Essa menina é uma graça!**

Ela usa roupas apertadas

E uma maquiagem exagerada.

Sempre perfumada

A menina é uma graça!

Sempre sorrindo

Encanta a todos.

Essa menina só me dá gosto!

Tem a atenção de todos.

Todos olham para ela

Como se ela fosse

A verdadeira Cinderela.

**Bruna Queiroz Dantas / 8º ano**

**Padrões**

O mundo está certo

Você é que está errado

O mundo é elegante

Você é que está desarrumado

Sabe?

Saia dessa fábrica

Viva do seu jeito

Nada de padrão

Seja você, com todo o coração.

Viva colorido

Pense diferente

De que adianta todos iguais?

Por que não todos diferentes?

**Heloísa Carneiro Brito / 8º ano**

**O seu jeito**

Seja quem você for

Você é essencial

Não deixe ninguém

Dizer o contrário

Pois você é perfeito

Do seu jeito.

**Luan Dimytri de Souza Medeiros / 8º ano**

**O amanhã**

Será que vou acordar amanhã?

Será que o abraço de hoje será o último dado?

Será que viverei até amanhã?

Será...?

O amanhã...

Uma simples palavra

Para uns, motivo de alegria

Para outros...

O fim.

**Maria Isabela Sousa Queiroz / 8º ano**

**Sentidos da Educação**

O que é educar?

Além de tudo, é respeitar

Não é só ensinar matéria escolar

É conscientizar sobre a realidade

Do mundo.

O mundo!

Esse poço sem fundo

Essa seta sem rumo.

O que é educar?

É ensinar as gentilezas do meu mundo

Ser solidário com quem precisa

Ser irmão de todos

Ajudar sem medir esforços.

O que é educar?

É fazer cidadão

Ajudar e estender a mão

Ensinar os elementos essenciais

De uma sociedade dotada

De seres especiais.

**Nathan Fernandes Dutra / 8º ano**

**Diversidades**

Imagine se o mundo fosse igual

E as pessoas tão iguais

Sem força de expressão...

Sem as cores, sem os sons

Sem sabores e emoções

Sem a alegria de ser diferente...

Imagine se o igual fosse normal

E as estradas nos levassem

À mesma direção...

Com o doce, sem sal

Com a guitarra, sem o berimbau

Nosso mundo não seria tão legal!!!

**Vamos cantar!**

**E celebrar**

**A diversidade cultural!**

**Equipe / 8º ano**

**Único**

Todo dia agradeço

Pelo dom da vida

Por caminhar em terras planas

E por beber a água viva

Sinto cheiro de luz

Beirando o aroma do amor

Luz essa que me conduz

Ao eterno e único colo do Senhor

Todo dia para mim é uma bênção

Toda rota para mim é caminho

Todo suspiro para mim é vida

E nada para mim é destino.

**Ana Clara Nunes de Oliveira / 9º ano**

**Catástrofe mundial**

Uma nova era

Vai chegar

Temos que aproveitar

Porque o tempo vai acabar

Uma nova era

Vai chegar

Temos que nos unir

Para o mundo não destruir.

**Ana Beatriz Sampaio de Medeiros / 9º ano**

**Origens de uma nova era**

A antiga era já era

Estamos no tempo da luxúria

Onde o amor é clichê

E a falsidade é só o que se vê.

O rancor prevalece

O amor desaparece

A maldade espera

Por essa nova era.

**Ana Elisa Candeia Tavares da Silva / 9º ano**

**Humanidade boba**

Aonde querem chegar?

Parece um jogo a se jogar

Humanidade sem união

Humanidade sem coração.

Onde está a solidariedade com o irmão?

O estender de uma mão

Humanidade sem união

Humanidade sem coração.

**Ana Lívia Araújo de Morais Wanderley / 9º ano**

**Nova(s) era(s)**

Revoluções

Mortes

Século XVIII

Máquinas

Inovações

Século XIX

Guerras

Desigualdades

Século XX

Interrogação

Século XXI.

**Daniel Cordeiro Mantovani Soares / 9º ano**

**Outrora**

Outrora bastava saber apenas as horas

Tomar o chá da tarde e ir embora

Embora hoje seja mais complicado

Vivemos vidrados em conjuntos codificados.

**Gabrielle Lopes Alves / 9º ano**

**Amor**

A humanidade nos dias atuais

Está sem amor

Só sobra o rancor

E prevalece a dor.

É preciso praticar o amor

Para consolar

Esse mundo sofredor.

**Isadora Dias de Sousa / 9º ano**

**O “(des)haver”**

Não havia mais gritaria

Não havia mais cantoria

Não havia mais brincadeiras

Não havia mais simpatia

Não havia mais noites calmas

Não havia mais conversas nas calçadas

Não havia mais serenatas nas janelas

Havia choros e esperneio

Havia buracos nas paredes

Havia promessas não cumpridas

Havia pessoas perdidas

Havia luzes de postes queimadas

Havia marcas no banco da praça

Havia portas sendo abruptamente fechadas.

**Lilyan Rodrigues Ferreira / 9º ano**

**Pessoas do hoje**

Em um mundo tão grande

Com diversas teorias

A maioria delas

É pura hipocrisia.

**Maria Lígia Santos Azevedo / 9º ano**

**Passado Perfeito**

O meu melhor dia

Foi recheado de alegria

Teve tanta cumplicidade

E, de sobra, harmonia

No meu melhor dia

Todos estavam felizes

Sem espaço para tristeza

Coisas boas se atraíam

No meu melhor dia

Minha família estava presente

Não havia coisa ruim

Todos estavam contentes

O meu melhor dia

Construiu boas lembranças

E as mais maravilhosas memórias

Que fazem parte do meu ser

E da minha história.

**Marta Louise Dantas Dias Oliveira / 9º ano**

**Somos todos iguais**

O que me importa não é sua cor

Não é sua etnia

Sim, seu caráter

Sua força de vontade

Todos falam de igualdade

Mas nada disso é verdade

Tornou-se apenas um conceito

Sem espaço pro respeito

**De onde você vem**

**Não me importa sua cor**

**Pra onde você vai**

**O que quero é seu amor**

**Vê se não esquece**

**Que a igualdade prevalece**

**Cores têm sua ternura**

**Respeitando as culturas**

Somos todos iguais

Sua etnia não é menor que a minha

Seja branco, negro ou pardo

O que vem de dentro é o que trago.

**Equipe / 9º ano**

**Resiliência**

Não importa quantas vezes eu irei falhar

Não importa quantas vezes eu irei perder

Enquanto minhas pernas continuarem a andar, eu vou lutar

E lutarei até morrer.

Não tenho medo de falhar,

Tenho medo é de um dia acordar

E perceber que a minha oportunidade de ser um sucesso se foi

Quando deciframos os nossos “*daemons*”, sempre vemos um rosto familiar

Apenas nos esperando para nos encontrar.

**Arthur Harrysson Nobrega Wanderley / 1º Médio**

**Teu olhar**

Nem na imensidão do horizonte

O tal poente à beira-mar

É algo comparável

À beleza do teu olhar.

Nem no céu noturno

Uma estrela a brilhar

É algo tão intenso

Quanto a beleza do teu olhar.

Sinto vertigem, fico a girar

Pois, sempre que te vejo, perco-me

Na beleza do teu olhar.

Não há como falar

De algo tão perfeito, tão puro

Quanto teu olhar.

**Danniel Dartan Lucena Aquino / 1º Médio**

**Loucura**

Sou louco, louco sou

Quero perder a loucura

Para que venha a ternura

Mas não posso ter ternura

Pois minha loucura

Não me deixa ser normal

Meu jeito de ser normal

Para muitos pode ser loucura

Mas minha loucura é

Meu jeito de ser

Meu jeito de agir

Meu jeito de existir.

**João Vítor de Araújo Cavalcante / 1º Médio**

**Permite-me?**

Deixa-me criar raiz

Nesse teu ombro-lar

Num encaixe perfeito

Mistura de céu e (a)mar.

Teu choro necessário

Faz-me achar abrigo

Sob teu peito-infinito

Onde faço meu aconchego.

Dá-me um beijo teu

Para desatar nós e destruir abismos

Para me ver no paraíso

Desse nós tão poesia.

E, por fim,

Traz de volta a sensação

De ouvir tua voz serena

De me sentir pequena

Na solidão do nosso particular.

**Júlia Heloíza de Medeiros Dantas Florêncio / 1º Médio**

**Perdido no amor**

Busco Platão, que diz que é um problema

Busco o dicionário, que diz que é uma expressão sentimental

Busco homens, que não me dão definição

Busco minha vontade de desbravar essa doença mental.

Perguntas, perguntas sempre vêm

Respostas existentes nunca acho

Penso então que, se for para me perder,

Que seja em meio a teus belos cachos.

**Lharuan Silva Dantas de Medeiros / 1º Médio**

**Infinito**

Às vezes, ser frio

Às vezes, sentir

Às vezes, amar

Às vezes, insistir.

O amor é assim

Uma incerteza boa

Um vento de ansiedade à toa

Um querer que não tem fim.

**Luiz Fernando Silva de Araujo Lucena e Sousa / 1º Médio**

**E a guerra chegou!**

O amor era perfeito

Mas a guerra chegou!

E o amor acabou…

O sonho era alto

Mas a guerra chegou!

E o sonho acabou…

A liberdade era direito

Mas a guerra chegou!

E a liberdade acabou…

O café era quente

Mas a guerra chegou!

E o café esfriou…

A poesia era bela

Mas a guerra chegou!

E (Que pena!)

A poesia, esta também acabou.

**Marcos Aurelio Fonseca Medeiros / 1º Médio**

**Ele é Deus!**

Ele é Deus!

É o Deus maravilhoso

Que ajuda os oprimidos

Que tira a nossa dor.

Ele é Deus!

É o Deus bondoso

Que nunca nega o perdão

Que toca o nosso coração.

Ele é Deus!

É o Deus misericordioso

Que é cheio de graça

Que nos ama como somos.

**Marianna Gomes Xavier Candeia / 1º Médio**

**A arte de sonhar**

A vida precisa de sonhos

E, para ter sonhos, é preciso imaginar

Em um mundo como o nosso

Vale a pena sonhar.

Sonhos são vida

Sonhos são futuro

Sonhos são magias

Sonhos fazem o mundo.

Às vezes, eu penso

Que vou desistir

Mas Deus me deu um propósito:

O desejo de conseguir.

Eu vou lutar

E vou chegar lá

Porque meu coração

Me deu o destino

E eu vou realizar.

E vamos sonhar.

**Mahalla Hanne dos Santos Vieira / 1º Médio**

**Poema pílula**

Ih! Engoli.

**Maria Helena Sátiro Soares de Sousa / 1º Médio**

**Regalia**

À beira do mar

Sentindo a maresia

Não sei se é desvantagem

Ou algum tipo de regalia

Esse meu hábito

De ver, na dor, poesia.

**Ana Beatriz Araújo Brandão / 2º Médio**

**O que é o amor?**

O amor é um sentimento confuso

E, muitas vezes, paradoxo

O amor é meio intruso

É liberal e ortodoxo.

Como foi escrito por Camões

“É um contentamento descontente”

É inspiração para tantas canções

É a origem da paixão ardente.

É a decisão que tomamos

No momento que faz o coração bater com fervor

É a origem do arrependimento

É a fonte de toda a nossa dor.

Faz-nos achar o nosso norte

Cria um inquebrável elo

É o sentimento mais forte

E, sem dúvidas, o mais belo.

**Anderson dos Santos Silva / 2º Médio**

**Presença**

A tua presença não me dá mais onda,

Agora ela dá um tsunami inteiro.

**Anne Caroliny Leite de Araújo / 2º Médio**

**Amor Maior**

Se, olhando para o céu,

Um brilho diferente eu encontrar,

Sei que são Teus olhos

A me guiar.

Se, andando pelos prados,

O vento me arrepiar,

Sei que és Tu

A me abraçar.

Se, diante do mar,

O canto das águas me acolher,

Sei que és Tu

Tentando me acalmar.

Se, diante de dificuldades,

Uma luz eu encontrar,

Sei que és Tu

A me iluminar.

Mas, se me disserem

Que existe amor maior que o Teu,

Sei que estão a me enganar,

Pois como pode um pai

Ter tantos filhos

E não deixar nenhum à mercê?

Como pode um homem morrer

Só para me convencer

De que ainda existe esperança?

**Clara Monteiro Leitão / 2º Médio**

**Uma viagem de aprendizado**

Partirei do meu Brasil,

Indo em busca do saber,

E cada aterrissagem

Eu aqui vou descrever…

Passando no Paraguai,

Comprei umas mercadorias,

Mas, que pena, não duraram

Pois não tinham garantias…

Daqui eu vou para o México,

Terra do meu amigo Chaves,

Que, com seu simples humor,

Nos alegra todas as tardes…

Pulando para a Inglaterra,

Conversei com a rainha

E descobri até uma coisa

“Num é que ela é prima minha!”...

De chegada lá na China,

Eu fiquei logo cabreiro,

Pois o povo é tudo igual,

Ano, marca e modelo…

Viajamos todos aqui,

Num mar de conhecimento.

“Sou aluno aqui do GEO,

Sou FERA e tenho talento!”

**Fábio Xavier Guedes Filho / 2º Médio**

**Confronto**

Neste papel em branco,

Versos vou escrever,

Sentimentos vou transmitir,

Quero deixar meu coração fluir.

Mas, por algum acaso,

Minha mente não conhece o ritmo do meu coração.

É notável, claramente,

O grande confronto

Entre razão e emoção.

**Gabriella Batista Granata / 2º Médio**

**Sem rumo**

Acho que perdi o controle

Não sei para onde vou

Nem mesmo se quero ir

Nada mais está mudando

Sigo apenas a linha da vida

Reta, infinita e confusa

Afogada nos próprios pensamentos

Seguindo sempre em frente

Movida por princípios vazios

Onde nem tudo é o que parece

Mas tudo parece solidão.

**Jennyfer Krishna Martins Guedes / 2º Médio**

**Eu e você**

Assim como o sol e a lua

Somos eu e você.

O sol e seu brilho próprio

A lua e sua incansável necessidade do sol.

O sol trazendo o primeiro raio de luz para acompanhar todos os outros também flamejantes raios

A lua e sua brisa que arrepia até as mais rígidas almas.

Sendo antônimo

Mas com a sedenta necessidade de um sinônimo.

Sendo ódio

Que se neutraliza com o mais puro ato de amor.

Sendo eu

Necessitando de um pouco, só um pouco de você!

**Maria Eduarda Morais Candeia / 2º Médio**

**Um ensaio sobre a política brasileira**

Eu voto

Tu votas

Ele rouba

Nós nos lascamos

Vós também

Eles escapam.

**Pedro Augusto Gomes Medeiros / 2º Médio**

**Embalo do vento**

O vento vem

O vento voa

O vento vai

O vento volta

O vento sai

O vento soa

O vento canta e vai embora

O vento destrói

O vento constrói

O vento molda

O vento cria

O vento é tempo

O tempo é vento

Que gerou a poesia.

**Rodrigo Ramalho Rodrigues / 2º Médio**

**Quero ser**

Quero ser paz

Dentro dos seus

Abraços.

Quero ser o sol

Que ilumina suas

Manhãs.

Quero ser suor

Que percorre seus

Traços.

Quero ser porto

Que ancora seu

Barco.

Quero ser seu amor

E, mesmo se não valer a pena,

Vai virar poema.

**Ana Luísa Sátiro Soares de Sousa / 3º Médio**

**O verdadeiro amor**

Quando eu encontrei o Senhor,

Eu também me encontrei.

Sem nada eu ter para oferecer,

Meu coração a Ele eu presenteei.

Amor verdadeiro e singelo,

Amor puro e sincero,

É nele que eu renovo o meu sim

E assim me torno feliz.

**Éllyda Mayara Costa de Araújo / 3º Médio**

**O poder dos esquecidos da sociedade**

Quando a senzala descer o morro,

A casa grande subirá os seus muros,

Com medo do poder das massas

E vergonha do seu domínio obscuro.

Afinal, que grande contradição

É esse Brasil desigual!

Enquanto uns morrem de fome, na miséria,

Outros enriquecem com propina, peculato e dinheiro ilegal.

Nesse país caótico, a única solução que se apresenta

Talvez seja a famosa “revolução”,

Quando o pobre reconhece o seu valor, toma forma

E acaba com essa estúpida dominação.

**Iugo Alves de Sousa / 3º Médio**

**Falar em vida**

Falar em vida

É falar de viver ou morrer

Do ter ao ser

Do sentir ao existir

Do poder ao conseguir

Do desprezo ao apreço

Do amor à dor

Do ódio ao perdão.

Falar em vida

É estar em constante corda bamba

É sofrer e superar

É aprender a crescer

É ter discernimento e compreensão

É chorar e sorrir

E só assim

Viver.

Falar em vida

É enfrentar

É ser grande mesmo que pequeno

É proteger para ter proteção

É cuidar para ser cuidado

É amar para ser amado

E só assim

Viver.

Falar em vida

É ter cabeça erguida

É saber ser capaz

É sonhar e realizar

É querer e poder

E só assim

Viver.

Falar em vida

É, acima de tudo, saber

Saber orar

Saber pedir

Saber esperar

Saber confiar

Ter fé

E só assim

Viver.

**Gleycianny Carol de Araújo Fernandes / 3º Médio**

**Joias no caminho**

Amizades verdadeiras

São difíceis de encontrar

Porém, mais difícil ainda

É saber identificar

Quais pessoas, realmente,

Vieram para somar.

Muitas vezes, a tristeza

Invade-nos o coração

Independente do motivo

Que causa tanta aflição

Um amigo verdadeiro

Pensará em ti primeiro

E te estenderá a mão.

Por isso, se tiveres a sorte

De um bom amigo encontrar,

Cuida sempre deste laço

Para que ele possa durar

E eu posso te garantir

Que, haja o que houver,

Tua vida valerá.

**Laila Gabrielle Véras de Vasconcélos / 3º Médio**

**Quem é ele?**

Ele sempre está à nossa frente

Ele estava aqui mesmo quando eu não estava

Ele caminha enquanto escrevo

Mas quem é ele?

Ele carrega mágoas e prazeres

Ele nos amolece a pele

Ele pode ser o hoje e o amanhã

Mas quem é ele?

É ele que me atormenta

Ele que apenas foi

E sem eu perceber

Chegou minha hora.

**Lucas Lucena de Lima / 3º Médio**

**Cenário brasileiro**

“Tchau, querida!” com a Dilma

“Fora, Temer!” com o Michel

“Não vai ter golpe” com a democracia

“O gigante acordou” com o povo

Só o que falta é o gigante levantar.

**Maria Isabela do Nascimento Oliveira / 3º Médio**

**Descrição de um buraco negro**

É estrela

Que brilha quando morre,

Porque a luz é subjetiva.

E, quando se acaba,

Torna-se infinito.

É força que atrai,

Que torna maior,

Porque une o que pensava não existir.

É fé

Que não se acaba,

Porque tudo o que acontece a engrandece.

**Rícia Medeiros Palmeira de Araujo / 3º Médio**

**A reviravolta**

Não gosta do que vê?

Então, pare de ver TV

E comece a se mexer!

Vamos, pense: o que você pode fazer?

Bom, vou ajudar:

Dispense a preguiça

E pare de reclamar.

Na sua andança,

Não seja só observador!

Seja mudança.

Então, pare de procrastinar

E comece a trabalhar!

Olhe a sua volta

E se torne a reviravolta.

**Vinícius Almeida da Nóbrega / 3º Médio**

**Vidas “cheias”**

Quando a seca chega ao sertão,

traz um grande sofrimento,

deixa o povo no relento,

sobrando apenas solidão.

Porém, a seca é passageira,

quando acaba, gera uma grande emoção,

enche todos os vazios,

dando alegria a esse povo de bom coração.

Ao contrário do que muitos pensam,

a vida no sertão não é só sofrer e sentir dor,

somos um povo alegre e cheio de esperança,

nunca desistimos da vida e a levamos com amor.

As vidas sertanejas são cheias,

cheias de esperança, de amizades e de amor,

não nos falta dignidade,

e isso causa saudade naqueles que daqui saíram

para procurar “vida melhor”.

Amizade é a nossa moeda,

não precisamos de bancos para retirar,

pois aqui nós sabemos conquistar,

por isso as secas são só de água,

e nossas vidas são cheias.

**Wellington Felipe Jerônimo Leite / 3º Médio**